

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
2 de março de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.280
R\$ 1,75



CAMELO:
lojistas
pedem
camelódromo para tirar
ambulantes
da Rua Júlio
de Castilhos

» TEMA DO DIA

Comércio informal toma as ruas e calçadas de Lajeado

» Atividade de ambulantes é ilegal no município. Apesar do rigor na legislação, lojistas e vereadores consideram fiscalização pouco eficiente e pedem camelódromo. Secretaria de Planejamento e Urbanismo vai promover audiência pública com vendedores informais para buscar alternativas. **Página 3**

Receita Federal espera 50 mil declarações do Vale

» Começa hoje o período de entrega da declaração anual para o ajuste do Imposto de Renda. Quem recebeu mais do que R\$ 28.559,70 em rendimentos durante o ano passado precisa prestar contas ao

fisco até 28 de abril. Declaração é enviada pela internet e pode ser realizada por meio do telefone celular. No Vale do Taquari, mais de 50,1 mil contribuintes vão se acertar com o "Leão". **Página 4**

Justiça tem
15 dias para
determinar
novo comando
do shopping
Página 10

Região quer
suspender
concessão
da BR-386.
Audiência
será dia 16

Página 4 - Pelo Vale



Ambulantes da Rua Julio de Castilhos podem ser transferidos

Município proíbe o comércio informal nas calçadas lajeadenses. Câmara vê em camelódromo uma possibilidade de regularização. Prefeitura propõe audiência pública



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

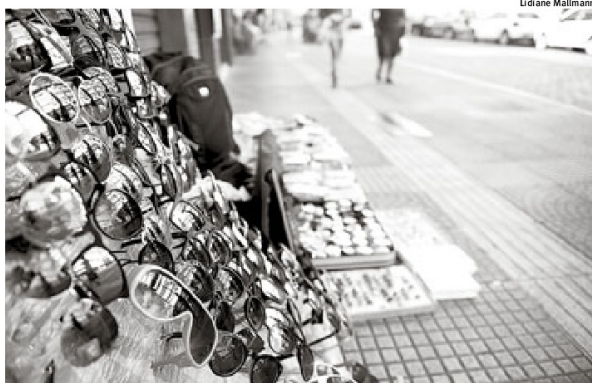
» Lajeado

Em tempos de crise, é natural que o comércio informal cresça. É cada vez mais comum encontrar quem venda produtos no semáforo e em ruas de grande movimento. Porém, se, por um lado, ambulantes driblam as demissões das indústrias buscando fontes alternativas de renda, por outro, geram incômodo a comerciantes tradicionais, e, às vezes, até em quem caminha por ruas como a Julio de Castilhos, em Lajeado.

O assunto foi destaque na sessão da Câmara de Vereadores, na semana passada. O tema veio à tona com um ofício do peemedebista Carlos Ranzi, que pedia mais rigor na fiscalização sobre os vendedores ambulantes. Segundo ele, a legislação lajeadense proíbe esse tipo de comércio.

Além da problemática envolvendo pirataria e contrabando, Ranzi diz que a possibilidade de trabalho escravo é outra preocupação. “Já tivemos denúncias assim no ano passado, quando vimos pessoas que vendiam redes vivendo em condições terríveis. Se o município for permissivo, esse tipo de atuação pode crescer.”

Regularizar a situação em Lajeado também é um desejo de comerciantes formais. “Empresários pagam altos impostos para atuar e acabam prejudicados”, lembra Ranzi.



Lidiane Mallmann

Prefeitura estuda alternativas

Desde janeiro, a nova administração vem estudando alternativas para resolver o problema. Conforme o secretário de Planejamento e Urbanismo, Rafael Zanatta, o assunto já foi discutido também com vereadores, em especial, Ildo Paulo Salvi (Rede).

Zanatta explica que a ideia é combater a ineficácia de propostas anteriores na base do diálogo com os ambulantes. “Pretendemos convocar formalmente todos para uma audiência pública de orientação, não só sobre as proibições impostas pela legisla-

ção - que devem ser cumpridas -, mas, também, para informá-los sobre como podem regularizar sua atuação no município.”

Só depois, segundo ele, a fiscalização será intensificada. “Aliás, não só daqueles sem o devido licenciamento, como também do comércio ambulante em áreas hoje proibidas por lei - como, por exemplo, a Rua Julio de Castilhos. Em paralelo, iremos propor um amplo debate com o Poder Legislativo, para buscar alternativas sobre esse tema.”

ILEGAL:

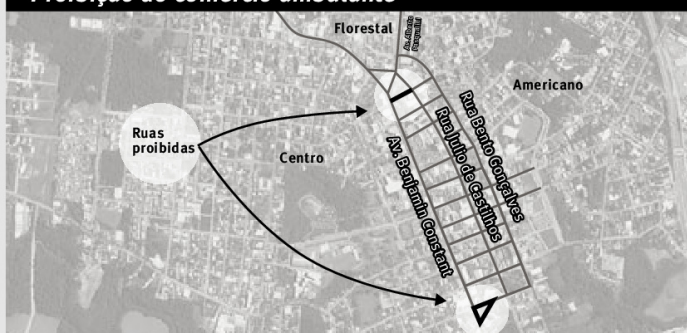
comércio ambulante, apesar de proibido, tem se intensificado nos últimos anos, em Lajeado

Agente explica

Os vendedores informais que desejam vender os seus produtos em Lajeado precisam se dirigir até a Secretaria da Fazenda. O alvará tem um valor específico que varia conforme a categoria é o período em que o comerciante irá vender os produtos. As leis que tratam do assunto em Lajeado são os artigos 41 a 43 do Código Tributário,

os quais trazem os valores específicos - decreto de outubro de 2003 -; determinam os locais vetados ao comércio ambulante, lei de abril de 2009, que estabelece normas para a exploração do comércio ambulante; e ainda o decreto-lei de novembro de 2009 que também diz respeito aos ambulantes e de venda de lanches rápidos em vias públicas. O secretário também destaca que as avenidas, como Benjamin Constant e Senador Alberto Pasqualini, assim como nas ruas Bento Gonçalves e Julio de Castilhos, não podem abrigar comércio ambulante (veja no mapa).

Proibição do comércio ambulante



NO LEGISLATIVO

Durante a sessão, outros vereadores opinaram. Um deles foi Sérgio Kniphoff (PT), que, assim como seus colegas de partido, Sérgio Rambo e Nilson do Arte, defendeu que a legislação seja cumprida, desde que não com ações truculentas. “É um problema de várias cidades, resultado do processo de imigração e até das dificuldades nas leis de trabalho. São pessoas buscando outras formas de sobrevivência”, destacou Kniphoff.

Nilson disse que, naquele fim de semana, em um passeio pela Rua Julio de Castilhos, tinha contado, pelo menos, 12 grupos de camelôs pela calçada. “Estão ocupando quase metade do passeio para expor seus produtos. Devemos pensar em tirá-los dali, mas garantindo outro espaço para trabalharem.”

Neca Dalmoro (PDT) lembrou que, durante as administrações anteriores, um espaço fora oferecido aos ambulantes. “Depois de um período trabalhando lá, disseram que o ponto não era bom e aí voltaram para a rua. Precisamos de outra alternativa.”

Mozart Lopes (PP) reiterou o posicionamento de Ranzi, dizendo que a situação é um problema para empresários. Para ele, um pequeno camelódromo no Parque Professor Theobaldo Dick poderia resolver a questão. “Sabemos que são pessoas sem outro emprego,

então, um espaço destinado só para elas, em um área em que ainda circulam pessoas, seria o ideal.”

CDL DEFENDE CAMELÓDROMO

A iniciativa do camelódromo também é aprovada pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Heinz Rockenbach. Segundo ele, lojistas já levaram diversas reclamações relacionadas para a entidade. O fato ocorre há anos. Por isso, ele é a favor de a categoria ter um espaço específico onde possa atuar.

“Seria muito positivo se fosse construído um camelódromo, pois teriam um espaço próprio e estariam legalizados. Além disso, não atrapalhariam as vendas dos lojistas e os pedestres que circulam nas ruas movimentadas de outros locais da cidade.” Rockenbach também concorda com uma fiscalização mais rigorosa para os ambulantes.

Vendedor informal há oito meses, um jovem de 20 anos, que preferiu não se identificar, comercializa produtos no Centro. Ele é mais um exemplo de ambulante que ainda não se legalizou. Segundo ele, os custos são altos. “Não recebo muito com o meu trabalho, e, por isso, não tenho como comprar o alvará agora.” Na opinião dele, a construção do camelódromo seria positiva, pois todos estariam legalizados e poderiam vender de forma segura e tranquila.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

Edital 01-01/2017 - SESA/GABINETE

A Prefeitura Municipal de Lajeado por meio da Secretaria da Saúde convida a toda a comunidade para prestigiar a Audiência Pública na qual será realizada a apresentação do Relatório de Gestão Municipal da Saúde de Lajeado, relativo ao 3º Quadrimestre de 2016, correspondente aos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro do ano de 2016, a realizar-se no dia 10 de Março de 2017, Sexta-feira, às 10 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Neste ato será apresentado o Relatório de despesas e atividades da Secretaria da Saúde do Município, em cumprimento ao disposto nas Leis Federais 8.080, de 19 de setembro de 1990; 8.142, de 28 de dezembro de 1990; 8.689, de 27 de julho de 1993; e Decreto Federal 1.651, de 28 de setembro de 1995; Emenda Constitucional 29, de 13 de setembro de 2000. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Portaria 53, de 16 de janeiro de 2013. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Decreto 7.827, de 16 de outubro de 2012.

Leis e Portarias Estaduais: Portaria nº 882, de 19 de novembro de 2012.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº028/2017

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº007/2017

Objeto: contratação de empresa para serviços de topografia e projeto calçadas junto a RS 332, com base no Artigo 24, inciso I da Lei Federal nº 8.666/93. **LOCATÁRIO:** SMB EIRELI ME, CNPJ: 05.978.189/0001-05. **Base Legal:** no Art. 24, I da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações. **Data:** 24.02.2017. **Valor total:** R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 009/2017 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2017.

EXCLUSIVA ME/EPP

O Município de Canudos do Vale - RS comunica a realização de Licitação Pública, para aquisição de Aveia Preta e Azevém. As propostas serão recebidas às 10:00 horas do dia 15 de Março de 2017, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - RS. Edital completo e informações, na Prefeitura, pelo telefone (51) 3616-1147 ou 1194 ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br. Gabinete do Prefeito - Em 1º de Março de 2017. Luiz Alberto Reginatto - Prefeito

Justiça deve definir dono do Shopping em 15 dias

Lojistas tentam transferir controle para manter ativo o centro de compras



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Horas depois de ter conseguido uma liminar na 2ª Vara Cível de Lajeado, a associação de lojistas do shopping teve negado o pedido para administração provisória do centro de compras. Conforme o advogado que representa as mais de 50 operações do shopping, César Walmor Bublitz, o Tribunal de Justiça entendeu que não há urgência no pedido de transferência de controle e deu prazo de 15 dias para julgar a necessidade de nova administradora.

Segundo Bublitz, a maior preocupação dos empresários é a inviabilidade de manutenção do shopping aberto. Isso porque, somente à distribuidora de energia, a Globalmalls, empresa do M. Grupo, deve mais de R\$ 1 milhão em faturas atrasadas. “O valor foi



Lidiane Mallmann/arquivo

parcelado, mas não há recurso suficiente para pagar a parcela e a conta do mês. Por isso, sempre há um atraso e o risco de corte de eletricidade.”

Bublitz diz que a conta de energia é uma parte do problema. Conforme ele, o prédio do Shopping Lajeado teria sido dado em garantia a credores do M. Grupo. “Há vários meses o valor do aluguel é pago a outra empresa, por conta da dívida da atual administradora. Esta mesma empresa deverá arrematar o prédio em um leilão”,

antecipa.

O advogado conta que o Grupo RB, de Fortaleza, no Ceará, detém parte da dívida do M. Grupo e seria o sucessor na administração do shopping. A empresa é especializada em serviços de administração de condomínios. O Grupo RB tem recebido o valor dos aluguéis das lojas do Shopping Lajeado. “Na Justiça de São Paulo já existe uma ação para executar a dívida, sendo que até já foi contratada uma avaliação do valor do prédio do shopping.”

INDEFINIDO:

controle do shopping retorna ao M. Grupo, até que a Justiça analise pedido das lojas

O medo

Bublitz conta que os empresários que têm empreendimentos no Shopping Lajeado temem o agravamento da situação, uma vez que a falência da empresa já foi decretada pela Justiça. “Existe o medo de que possam ocorrer bloqueios nas contas bancárias do shopping, por conta da ação e que essa situação prejudique ainda mais a manutenção do espaço aberto.”

Conforme o advogado da associação dos lojistas do Shopping, já existem empresas interessadas em administrar o centro comercial. “O Grupo RB quer cobrar a dívida. O prédio do shopping é o meio para fazer isso.”

Feriadão termina com 14 acidentes na BR-386

Vale do Taquari - A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou ontem, o balanço da Operação Viagem Segura de Carnaval, que teve início na sexta-feira e terminou ao meio-dia de ontem. Durante o patrulhamento intensificado no trecho entre Victor Graeff e Nova Santa Rita, área da 4ª Delegacia da PRF (4ª DPRF), de Lajeado, foram fiscalizados 1.456 veículos e identificadas 1.495 pessoas. Mais de 600 condutores foram autuados por excesso de velocidade com uso de radar fotográfico na BR-386, principalmente naqueles trechos onde há maior incidência de acidentes.

Os policiais aplicaram 546 testes de etilômetro para combater a alcoolemia no trânsito e, do total, nove motoristas foram flagrados dirigindo sob efeito de bebida alcoólica. Ainda foram aplicadas 292 multas por infrações diversas. Outras ações de repressão ao crime resultaram em 12 prisões, duas recuperações de veículos, além de apreensão de três pistolas, nove carregadores e 107 munições apreendidas.

Segundo a PRF, neste feriadão foram registrados 14 acidentes, e apenas quatro deles tiveram vítimas com lesões leves. Nenhuma pessoa ficou gravemente ferida e também não houve mortes no trânsito da rodovia no Vale do Taquari. No mesmo período do ano passado, foram registrados 13 acidentes com quatro pessoas gravemente feridas.

Duas motos furtadas

Vale do Taquari - Um homem de 28 anos teve sua motocicleta Honda CG Titan vermelha, placa ILT-7184, furtada na madrugada de ontem, na Avenida João Gaspar Richter, no Bairro Centenário, em Lajeado. Ele deixou a moto estacionada na garagem de sua residência, como faz todas as noites e, na manhã de ontem, percebeu o furto. Não há suspeitos nem testemunhas. Na mesma madrugada, uma motoneta Honda Biz, placa IMB-1146, foi furtada no Centro de Santa Clara do Sul. A vítima relatou à polícia que deixou o veículo estacionado em frente a uma residência. Por volta das 4h30min, quando estava saindo para trabalhar, não encontrou mais a moto. Dois homens teriam sido vistos em atitude suspeita nas proximidades.

Quiosque e quatro pontos têm energia elétrica

Lajeado - O Quiosque dos Dick e outros quatro pontos do Parque Professor Theobaldo Dick estão recebendo energia elétrica direcionada do Ginásio Professor Nelson Francisco Brancher, entretanto, o restante do parque continuará sem fornecimento até a entrega de um laudo técnico encomendado pela Administração Municipal para averiguar a situação do local. Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura de Lajeado, não há previsão para a entrega do documento. Na manhã de sábado, o Parque dos Dick foi liberado para uso da população e a parte exterior da área de lazer funciona normalmente.

O local havia sido interditado na última quinta-feira após Sidinei Borges



Lidiane Mallmann

FORNECIMENTO: pontos reabrem energia elétrica do ginásio

do Amaral morrer com uma descarga elétrica originada de um poste localizado em uma quadra de futebol de areia. Segundo informações da assessoria de imprensa, técnicos da RGE Sul, funcionários da

prefeitura e especialistas contratados passaram os últimos dias verificando os locais do parque que ofereciam risco de energização. Além disso, é investigada qual fonte energizou o poste no qual a vítima se

encostou e a verificação da voltagem em diferentes pontos do parque. A assessoria declara que o próximo passo é aguardar a chegada do laudo para que, então, sejam tomadas as providências necessárias.

Assaltada no Moinhos

Lajeado - Uma mulher de 21 anos teve seu celular Samsung Galaxy dourado roubado na madrugada desta quarta-feira, por volta das 3h20min, na Rua Carlos Spohr Filho, no Bairro Moinhos. Ela percebeu que um motociclista estava em atitude suspeita ao observá-la com o aparelho. Ao se aproximar, anunciou o assalto e mostrou-lhe uma arma que carregava na cintura. Ao conseguir o celular, disse que era para a vítima continuar caminhando sem olhar para trás, ou ia levar um tiro.

Estabelecimento é arrombado no Florestal

Lajeado - Um estabelecimento comercial foi arrombado na madrugada de ontem, na Rua Olavo Bilac, no Bairro Florestal. Conforme o registro, a porta principal foi forçada e a câmera de vigilância flagrou a ação de um indivíduo de cara limpa. O ladrão furtou uma TV de 32 polegadas, um secador de cabelos, duas máquinas de cortar cabelo, uma maleta de maquiagem, esmaltes, tintas e outros produtos.

Região quer suspensão do edital dos pedágios até troca de governo

Além da audiência pública marcada pela ANTT, para 16 de março, lideranças pretendem realizar reunião pública e tentar dilatar o prazo de discussão até a nova eleição presidencial



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A primeira vitória dentro do processo de divulgação do edital para concessão das rodovias federais anima lideranças regionais a seguir brigando pelo Vale quando o assunto é o pedágio da BR-386.

Às vésperas do Carnaval, a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) confirmou a audiência pública em Lajeado, marcada para 16 de março, no teatro da Univates. O encontro é uma das primeiras reivindicações da região para a construção do modelo ideal de concessão, especialmente no que se refere à cobrança pelo uso da rodovia.

A vereadora de Lajeado Mariela Portz explica que o fato de a ANTT ceder à pressão e vir em comitiva com a



Lidiane Mallmann/arquivo

DEBATE: pedido regional avança, e lideranças planejam esticar o prazo para discussão

audiência pública na região sinaliza para um pequeno avanço na negociação, porém, não assegura melhorias no que deverá propor o contrato. “Eles (ANTT) continuam intransigentes e confirmando os pontos polêmicos do contrato. A gente precisa de técnicos

para realizar o estudo dessa proposta e apontar soluções à região.”

Mariela diz, ainda, que tanto a Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), da qual ela é membro, como outras entidades representativas buscam cercar-se de co-

nhecimento para avaliar os termos da minuta do contrato proposta para o edital. “Para isso, seria interessante que conseguíssemos protelar esse edital. Esticar o prazo até depois das eleições presidenciais e discutir com mais calma, com base teórica.”

Reunião pública

Antes ainda do encerramento do prazo para a contribuição no edital, prorrogado para o fim do mês de março, lideranças esperam encontrar mão de obra técnica capaz de avaliar os termos propostos pela ANTT e promover mais um encontro. “É importante que tenhamos uma reunião pública, para que consigamos elevar o debate e saber mais sobre o processo”, complementa.

Relembre o caso

- Apresentada no fim de janeiro, a minuta do edital de concessão para exploração da BR-386 pelos próximos 30 anos traz pontos que são considerados polêmicos, como os cronogramas de obras de melhorias na rodovia. Acessos que necessitam de obras urgentes, como o do Bairro Conventos em Lajeado, estão descritos como obras implementadas a partir do décimo ano de concessão.

- Além do cronograma em desacordo com a necessidade da região, questões como a cobrança de pedágio preocupam a região. Pela localização das estradas, em determinados trajetos, poderão ser instalados mais do que uma praça, como no trecho que separa Lajeado de Porto Alegre, que poderá ter dois pedágios, com valores que podem chegar a R\$ 11,97, em cada uma das cobranças.

Juiz Johnson será homenageado pela Assembleia Legislativa

Porto Alegre - A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) divulgou em sua página na internet que a atuação do juiz de Direito Luís Antônio de Abreu Johnson, na Comarca de Lajeado, para construir o Presídio Feminino será homenageada, quarta-feira, na Assembleia Legislativa. O Grande Expediente proposto pelo deputado Enio Bacci (PDT) é um reconhecimento pelo protagonismo do diretor do Foro local, que mobilizou a comunidade e autoridades para efetivar a obra.

Construído, em um ano, com recursos do Judiciário e da comunidade lajeadense, o espaço foi aberto, por determinação de decisão judicial, no dia 9 de janeiro. A inauguração ocorreu após seis meses da conclusão da obra sem ocupação, o juiz Johnson deu prazo de 72 horas para que o Estado colocasse a unidade em funcionamento.



Lidiane Mallmann/arquivo

HOMENAGEADO:

atuação de Johnson na construção do presídio feminino será destacada

A unidade prisional conta com berçário, sala de aula, ambulatório e consultório odontológico. A partir de convênios com instituições de ensino também oferece formação educacional e profissional. “Esse presídio tem uma aposta firme e forte de ressocialização das apena-

das”, frisou Johnson.

O Presídio Feminino de Lajeado teve ao todo mais de R\$ 900 mil em recursos das penas e medidas alternativas, sendo R\$ 800 mil para obra, R\$ 100 mil para o mobiliário e R\$ 8 mil para extintores, sistema de gás e utensílios de cozinha.

Evento de ioga traz professor reconhecido internacionalmente

Lajeado - Neste fim de semana, o Jardim Botânico será palco de um evento destinado aos amantes de ioga. No sábado, das 15h às 16h30min, haverá palestra com o professor Andre De Rose. Conforme a instrutora de ioga e organizadora do evento, Cleomar Mossi, De Rose é reconhecido internacionalmente e falará sobre a ioga na atualidade, as formas que a prática da atividade tomou com o passar dos anos e como o exercício pode trazer resultados positivos no cotidiano.

Para esse momento, o valor da inscrição é de R\$ 65. Das 17h às 18h, acontecerá o Projeto 50 - André De Rose. Cleomar comenta que, neste ano, o professor completou 50 anos e, em comemoração, apresentará 50 lugares diferentes com uma aula prática de ioga gratuita e, desta forma,



divulgação

PARTICIPANTE:

reconhecido internacionalmente, o professor Andre De Rose estará presente nos dois dias do evento

Lajeado foi uma das escolhidas. No domingo, das 9h às 17h, com intervalo para almoço, ocorrerá o Projeto Dia Perfeito de ioga. A ocasião será de dinâmica, com diversos exercícios, em que serão explorados conhecimentos e a própria prática pessoal. O investimento

para esse dia é de R\$ 210. Para os interessados, informações podem ser conferidas e inscrições podem ser feitas pelos telefones 99858-4194, com Cleomar Mossi, e 99835-3317, com Rúbia Meinertz, ou, ainda, na página do Facebook TAO - Terapias Integradas.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
2 de março de 2017
Ano 14 - Nº 1794

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

DEFESA DA NATUREZA

Igreja questiona uso da terra



GRAZIELA WOLFF/DOCESE DE MONTENEGRO

Campanha da Fraternidade foi lançada ontem. Durante 40 dias, católicos abordam a preservação dos biomas do país. **Página 14**

AVENIDA PASQUALINI

Ampliação depende de permutas

O Executivo de Lajeado negocia com donos de imóveis na av. Senador Alberto Pasqualini para ampliar trecho no São Cristóvão. **Página 5**

LAJEADO

Governo prevê R\$ 2,3 mi em PPCIs

A Seplan precisa regularizar planos de prevenção de incêndios de 18 escolas de Ensino Fundamental e 24 creches. **Página 8**

TEMPO
NO VALE



Nebulosidade e chance de chuva

Mínima: 22°C - Máxima: 35°C

Fonte: CHJ/UNIVATES

PEDÁGIOS NA BR-386

Parlamento **chama** quatro audiências sobre concessão

Fronte à pressão imposta por líderes regionais contra a proposta da ANTT, comissão parlamentar da Assembleia Legislativa articula debate sobre a instalação de pedágios na BR-386. Os encontros ainda não têm data definida, mas ocorrem em **Fazenda Vilanova, Montenegro, Tio Hugo e Soledade.** **Página 4**

Previsão aponta mês com 21 dias de chuva



ANDERSON LOPES

ALERTA: aquecimento na temperatura do Oceano Pacífico dificulta passagem de frentes frias e eleva chuvas na Região Sul

Página 7

Conteúdo de qualidade e curadoria para sua marca.
Aguarde.



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Governos e concessionárias já nos trapacearam



Hoje retornei das férias. Nesse breve período de descanso, acompanhei — graças aos bons colegas — o desdobramento do processo de concessão de rodovias, sobretudo da BR-386. Minha conclusão é natural: o governo quer repassar o “filé do salmão” para empresários e enfiar o espinho por goela abaixo da sociedade do Vale do Taquari, como já fizera entre 1997 e 1998. Não dá para aceitar!

Dias antes de me despedir dos colegas para um período de duas semanas de descanso, produzi uma reportagem especial sobre a BR-386. Em uma quarta-feira de intenso movimento, trafeguei até o início da nossa principal rota de escoamento. Fui até **Iraí**. Até o quilômetro zero da rodovia federal.

No caminho até a divisa com Santa Catarina, uma realidade salta aos olhos de qualquer motorista mais atento: o filé mignon da BR-386 está entre **Canoas** e **Lajeado**, onde praticamente todo o trecho já está duplicado e — mais ou menos — bem sinalizado. De Lajeado até Iraí, o trajeto vira uma perigosa aventura. Perigosíssima.

Mas é justamente sobre o nosso filé mignon que o governo federal

“Surgirão diversos ‘reequilíbrios’ para saciar a fome da iniciativa privada.”

pretende gerar a maior parte do lucro para os ansiosos — e talvez já pré-definidos — empresários. Nessas poucas mais de cem quilômetros em boas condições entre Lajeado e Canoas, a ANTT sugere dois altos pedágios na BR-386. Ora. Qual o sentido disso, afinal?

Me parece óbvio: lucro. Lucro. E lucro.

O pior trecho da rodovia federal — e não menos utilizado — está entre **Carazinho** e Iraí. Um trecho de quase 200 quilômetros de pista simples, esburacada. Quase

sem acostamento, por vezes. Um martírio para qualquer motorista que trafega por **Seberi**, **Frederico Westphalen** e **Sarandi**, entre outras localidades de menor expressão econômica.

E nesse precário trecho não haverá praças de pedágio. A mais próxima ficaria em **Tio Hugo**, já no quilômetro 220 da rodovia, o que é pouco para o tanto de investimento necessário à região norte. E o pior: o edital deixa esses quilômetros entre Carazinho e Iraí sem qualquer previsão de obras ou duplicações, enquanto prevê duas cobranças em trechos já duplicados nos vales dos Sinos e Taquari. Não faz sentido.

Está longe de ser justo um contrato de 30 anos em que as obras mais necessárias não estão no edital e as mais impactantes encerram após o décimo quinto ano do acordo. Está longe de ser justo o fato de cobrar tanto de quem já conta com pista duplicada e carece só de melhores acessos, passarelas, manutenção e uma melhor sinalização. Era de se esperar que políticos — mesmo com suas melosas autopromoções eleitoreiras —, líderes regionais e empresários rechassem o edital.

Morte no Parque dos Dick

Aguardo por uma séria investigação sobre a morte de Sidinei Borges do Amaral, no Parque dos Dick, em **Lajeado**. Vítima de descarga elétrica ao encostar em um poste de luz, o atleta participava de um evento organizado pela Secretaria de Esporte e Lazer. A Secretaria de Obras já teria sido informada sobre problemas elétricos no local. Uma coisa é óbvia: se havia risco ali, o evento não deveria ter ocorrido.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

— Em **Estrela**, o vereador Norberto Fell (PPS) avisou que não vota a favor da efetivação de servidores por meio de contratos emergenciais. Isso porque os cargos necessitam de concursos públicos e estariam sendo ocupados por apadrinhados de líderes do governo. Matéria boa para o Ministério Público local averiguar. De novo;

— Os cinéfilos de plantão podem se programar. A venda de ingressos para o 1º Festival de Cinema de **Lajeado** iniciou ontem. O evento ocorre nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, no Teatro do Centro Cultural da Univates;

— Diante dos constantes casos de corrupção, auditores fiscais federais agropecuários reforçam a importância da ocupação de cargos por meritocracia, sem indicação política, principalmente nas superintendências federais do setor. Já o Mapa não parece interessado em atender o pleito;

— A BR-290 (Freeway) teve tráfego recorde em um único dia. Segundo a Triunfo Concepa, exatos 84.061 mil veículos passaram pela praça de pedágio de **Santo Antônio da Patrulha** no sábado. A grosso modo, tal fluxo gerou mais de R\$ 1,5 milhão à concessionária;

— O prefeito de **Lajeado**, Marcelo Caumo (PP), apresentará um diagnóstico sobre a situação financeira, contratos firmados e outras ações verificadas em cada uma das 11 secretarias. O documento será divulgado no dia 9, durante reunião-almoço na Acil;

— Desde 2015, o setor naval cortou exatos 4.627 empregos em todo o RS. Com isso, o número de postos de trabalho na área caiu pela metade no estado;

— Assessores do senador gaúcho Lásier Martins, hoje no PSD, buscam aproximar o político de líderes regionais e agentes públicos atuantes no Vale do Taquari.

A vaidade é um princípio de corrupção.

Machado de Assis

Não devemos aceitar que nos cobrem R\$ 7 e R\$ 11 com duas praças de pedágio entre Lajeado e **Porto Alegre**. São R\$ 18 para rodar cem quilômetros. Valores que, logo ali adiante, vão aumentar, aumentar e aumentar. Surgirão diversos “reequilíbrios” para saciar a fome da iniciativa privada, acreditem. Não devemos aceitar, tampouco, que um trecho tão precário como aquele entre Iraí e Carazinho fique sem

investimentos e praças de pedágio.

O plano de pedágios é bom, pois deve oferecer estrutura e segurança para os motoristas, além de serviços como ambulância e guincho. Algo que o Estado, recentemente, se mostrou incapaz. Mas não podemos aceitar tal abuso. Jamais, dois pedágios. Jamais, tais valores. Governos e concessionárias já nos trapacearam no passado. Por mais de 15 anos. Outra vez, não.

Deputados articulam audiências sobre BR

Encontros ocorrem nas cidades de Fazenda Vilanova, Tio Hugo, Soledade e Montenegro

Vale do Taquari

Criada para ampliar as discussões sobre o plano de concessão da BR-386, a Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa (AL) promoverá quatro audiências públicas. Os encontros ocorrerão em Fazenda Vilanova, Soledade, Tio Hugo e Montenegro, mas ainda não têm data marcada.

Responsável por protocolar a abertura da frente parlamentar na AL, o deputado Juliano Rosso (PCdoB) critica a forma como o projeto para a privatização da estrada foi encaminhado. Segundo ele, a proposta não foi discutida com os setores da sociedade afetados.

“O mais estranho é a rapidez empregada ao processo”, ressalta. Para Rosso, a audiência realizada em Brasília na semana passada foi vergonhosa, por ocorrer às pressas e na véspera do feriado de Carnaval.

O deputado estadual elogiou a mobilização regional que levou prefeitos, vereadores e demais líderes à Capital Federal. Segundo o parlamentar, 32 municípios gaúchos serão atingidos pela concessão que trará grandes benefícios para a empresa vencedora.

“As estradas serão entregues por 30 anos e nos primeiros dez as concessionárias não precisarão realizar obras, apenas fazer a



Reunião em Brasília sacramentou novo encontro em Lajeado, no dia 16

manutenção”, alega. Para o parlamentar, será uma década de ouro para as concessionárias.

Conforme Rosso, o processo poderá ser revertido caso a região realize uma grande mobilização no dia 16, data da audiência pública da ANTT em Lajeado. O parlamentar assegura a participação de um número significativo de deputados na data.

Comissão externa

Na sessão plenária de ontem, o deputado Gilmar Sossela (PDT) protocolou requerimento para a criação de uma Comissão de Representação Externa de acompanhamento da concessão. O parlamentar criticou o modelo previsto, principalmente devido ao baixo índice de recursos subsidiados. Segundo ele, a medida encarece as tarifas.

Para Sossela, a decisão da ANTT de postergar a decisão sobre o pro-

jeto é positiva. “Embora o prazo tenha sido ampliado em 17 dias, até 2 de abril, a mudança demonstra que a mobilização de todos é fundamental.”

Para o deputado Tiago Simon (PMDB), ainda restam muitas dúvidas sobre o tema, seja por parte da população e ou dos próprios parlamentares. “O debate de questões de tamanha complexidade não pode se esgotar somente com a audiência pública prevista para o dia 16.”

O parlamentar lembrou que o RS tem o custo logístico mais alto do país, cenário que seria agravado caso a proposta avance na íntegra.

Organização regional

Líderes da região viabilizam para a próxima semana um encontro para alinhar as estratégias visando a audiência do dia 16. De acordo com o presidente da Amvat e prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, a intenção é contratar um consultor especializado em logística para avaliar os impactos do edital.

“A intenção é que possamos ir à audiência com mais clareza nas nossas reivindicações”, aponta. Segundo ele, um professor da UFRGS foi contatado para ministrar a palestra da próxima semana.

“
O debate de
questões de tamanha
complexidade não
pode se esgotar
somente com a
audiência
pública [...]

Tiago Simon
Deputado estadual



SAIBA MAIS

Anunciado pelo governo federal, o plano de privatização das rodovias inclui quatro praças de pedágio na BR-386, entre Tio Hugo e Canoas. A proposta prevê 30 anos de concessão, sendo que nos dez primeiros a concessionária ficaria responsável por realizar apenas obras de manutenção e algumas melhorias.

As duplicações começariam a partir do 11º ano e seriam realizadas apenas duas audiências públicas para tratar do tema, uma em Porto Alegre, no dia 16

de fevereiro, e outra em Brasília, no dia 23. Líderes regionais se mobilizaram pedindo mais prazo para analisar o projeto, além de alterações na proposta.

Na primeira audiência, os representantes da ANTT levantaram a hipótese de excluir a BR-386 das concessões. A decisão deveria ser tomada em novo encontro marcado para Lajeado. Na audiência de Brasília, foi confirmada a reunião em Lajeado, para o dia 16 de março, e o adiamento do edital para o dia 2 de abril.

Doses contra a gripe começam a ser distribuídas em abril

País

A partir do dia 10 de abril, as primeiras remessas de doses da vacina contra a gripe começam a ser entregues. Segundo o Ministério da Saúde, o início da distribuição da vacina à população ficará a cargo de cada estado.

O Dia de Mobilização Nacional foi agendado para 6 de maio. Na data, postos de saúde estarão abertos para imunizar a popula-

ção contra a doença. Serão vacinados apenas grupos prioritários.

No ano passado, receberam a dose crianças com idade entre 6 meses e 5 anos, gestantes, idosos, mulheres com até 45 dias após o parto, pessoas com doenças crônicas e profissionais de saúde. Povos indígenas, presidiários e funcionários do sistema prisional também foram imunizados.

A previsão é que a campanha encerre no dia 19 de maio.

PRF multa mais de 600 condutores por excesso de velocidade

Vale do Taquari

A Polícia Rodoviária Federal multou 604 condutores por excesso de velocidade. O dado foi divulgado no balanço da Operação Viagem Segura de Carnaval, que iniciou na sexta-feira e terminou às 12h de ontem.

Radares fotográficos foram colocados em locais estratégicos, com alto índice de accidentalidade. Outras 292 multas foram aplicadas por infrações diversas.

Durante os quase seis dias de

operação, no trecho do comando da 4ª Delegacia, com sede em Lajeado, a PRF fiscalizou 1.456 veículos e 1.495 pessoas. As abordagens educativas sensibilizaram 550 pessoas.

A fiscalização fez 546 testes de etilômetro. Nove motoristas foram flagrados dirigindo com influência de álcool, alguns foram encaminhados para a Polícia Judiciária.

Também houve ações de combate ao crime. A medida resultou em 12 prisões e dois veículos re-

cuperados, além de três pistolas, nove carregadores e 107 munições apreendidas.

Foram registradas 14 ocorrências de acidentes no trecho entre Victor Graeff e Nova Santa Rita. Dez apenas com danos materiais nos veículos e quatro com feridos leves. Não houve feridos graves nem mortos na região.

No mesmo período do ano anterior, foram 13 acidentes, com quatro feridos graves. Não houve mortes na região durante o Carnaval de 2016.

Governo **negocia** ampliação de anel viário

Permuta com donos de imóveis na Av. Pasqualini precisa de aprovação da câmara

Lajeado

A administração municipal segue com as tratativas envolvendo permutas de terrenos localizados no trecho da Av. Alberto Pasqualini entre os trevos da BR-386 e de acesso à Univates.

A próxima etapa é garantir uma troca com o Senai, para assegurar o recuo necessário à ampliação da avenida no trecho que atravessa o bairro São Cristóvão. Etapa semelhante ocorreu com a Escola Estadual Érico Veríssimo.

No fim do ano passado, explica o prefeito, Marcelo Caumo, o ex-gestor encaminhou projeto de lei para negociar uma permuta de terrenos com a Importadora e Exportadora de Cereais S.A., o Imec.

Com aprovação dos vereadores, a matéria permite que a nova pista da avenida avance sobre o atual estacionamento do supermercado, instalado na esquina com a rua Fábio Brito de Azambuja.

De acordo com a lei aprovada na câmara, o governo municipal entregará à Imec uma área de terreno urbano com superfície de 1,2 mil metros quadrados, sem benfeitorias, situado à rua Fábio Brito de Azambuja, distante 93 metros da esquina com a rua José Inácio Teixeira, e avaliado em R\$ 624 mil.

Em troca disso, a Imec cederá a área de terreno urbano com a superfície de 271,1 metros quadrados, utilizada como estaciona-



Ampliação do trecho entre os trevos da BR-386 e de acesso à Univates consta no Plano Diretor e não tem prazo estipulado para ser finalizado

mento do supermercado, e avaliado em R\$136 mil. Também cederá outro imóvel de 1,3 mil metros quadrados, localizado no bairro Moinhos – sem quarteirão formado –, e avaliado em R\$ 165 mil.

Ainda, como forma de compensar a diferença de valores entre os terrenos permutados – cerca de R\$ 320 mil –, a Imec se dispôs a executar a obra de fechamento e ampliação do ginásio do bairro Santo Antônio.

O memorial descritivo e o orçamento desse empreendimento constam anexos ao projeto de lei aprovado em dezembro.

Demais negociações

Caumo não estipula prazo para finalizar as permutas necessárias para a ampliação daquele trecho da avenida – só haverá obras do lado esquerdo da via, no sentido centro-bairro. Segundo ele, a proposta acordada com o Senai prevê a cedência de uma área pública ao lado do Centro Esportivo Mário Lampert como forma de compensação.

Além do Senai, da Imec e do Érico Veríssimo, também há prédios residenciais, lojas, lancherias, posto de combustível e terrenos baldios naquele trecho

de quase três quilômetros. Além disso, ainda há o prédio da Paróquia São Cristóvão, localizado na esquina da av. Alberto Pasqualini com a rua Maurício Cardoso.

“Não discutimos o passo após o Senai. A ideia é permutar todo lado esquerdo.”

AMPLIAÇÃO INICIOU EM 2007

A construção de novas pistas naquele trecho da av. Alberto Pasqualini está prevista no Plano Diretor. Os serviços iniciaram, de fato, em 2007, por meio de um decreto assinado pela então prefeita, Carmen Re-

gina Cardoso, que previa a desapropriação de duas áreas de terra totalizando 9,5 mil metros quadrados, entre a avenida e a rua Coelho Neto, onde antigamente funcionava a fábrica da Souza Cruz.

Hilgert Imóveis

VIVA MELHOR
VIVA EM ARROIO DO MEIO

LOTEAMENTO Jardim do Sol
AIMORÉ | ARROIO DO MEIO

2,6 km do Centro A. do Meio
11,0 km do Centro de Lajeado

INFRAESTRUTURA COMPLETA
LOTES DE ESQUINA
LOTES DUPLOS
LOTES ARBORIZADOS

preços de lançamento

6% DE DESCONTO SÓ EM MARÇO
*consulte condições

RS130

RUA HELMUTH KUHN
RUA PRES. VARGAS
AVENIDA CARLOS SUHRE

visite!

51 3716.1471

hilgert.com.br

[hilgertimoveisarroiodomeio](https://www.facebook.com/hilgertimoveisarroiodomeio)

R. Ipê Amarelo, 41, São Caetano, Arroio do Meio

Escolas municipais reabrem sem PPCIs

Empresa venceu edital para produzir planos. Investimento supera R\$ 2,3 milhões



ANDERSON LOPES

Desde o ano passado, o sindicato dos professores alerta sobre a ausência de PPCIs nas escolas municipais

Lajeado

O governo municipal trabalha para regularizar a situação de 18 escolas municipais de Ensino Fundamental, 24 creches e mais seis espaços destinados ao Projeto Vida. Todos esses prédios pertencem ao Executivo e hoje não contam com o Plano de Prevenção e Combate ao Incêndio (PPCI) atualizado. Mais de cinco mil alunos da rede de ensino público voltaram às salas de aulas em fevereiro.

Toda ação para colocar em dia os planos de prevenção iniciou na gestão anterior. Um processo licitatório, lançado em setembro de 2016

e homologado dois meses depois, culminou com a contratação da empresa Nelsi Maria Bruch Eireli ME. A um custo acordado de R\$ 42,8 mil, foram produzidos os PPCIs de 23 escolas e creches, além de seis projetos Vida.

De acordo com o secretário de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta, o edital previa investimentos só nas escolas do município com mais de 750 metros quadrados – 18 de Ensino Fundamental e cinco de Educação Infantil, incluindo a nova creche de Conventos. “Todos esses projetos já estão no Corpo de Bombeiros para análise”, confirma.

Já para implantar os planos nas 23 escolas e creches cujos projetos

foram licitados, o governo estima investir cerca de R\$ 80 mil com cada uma. Os gastos são referentes à compra de material, obras de infraestrutura, matéria-prima e mão de obra. No total, o investimento previsto para adequar esses espaços deve superar R\$ 1,8 milhão. “O processo de implantação será gradativo, conforme cronograma de cada projeto e disponibilidade financeira do município.”

No fim do ano passado, a gestão anterior chegou a suspender o edital para elaboração dos planos. O processo foi revogado no dia 5 de outubro, mas, a pedido da Secretaria de Educação (SED), e por recomendação do Ministério Públi-

co (MP), a procuradoria jurídica do Executivo reverteu a medida e a empresa – que foi a única concorrente daquela licitação – foi contratada no fim de novembro.

Esse processo contratou planos para as escolas de Ensino Fundamental Alfredo Lopes da Silva, Campestre, Capitão Felipe Dieter, Dom Pedro I, Francisco Oscar Karnal, Guido Lermen, Lauro Müller, Nova Viena, Oscar Koefender, Porto Novo, Pedro Welter, Santo André, São Bento, São João, São José de Conventos, Universitário, Vida Nova e Vitus André Mörschbacher.

Mais 19 processos em análise

Além dos 23 PPCIs licitados em 2016, Zanatta informa que há

outros 19 processos semelhantes sendo encaminhados internamente. Todos são referentes a escolas municipais de Educação Infantil cujas áreas dos imóveis são inferiores a 750 metros quadrados. Com isso, e de acordo com as mudanças na chamada Lei Kiss, os planos são simplificados em relação a prédios maiores.

Desses 19 processos, Zanatta informa que três já foram aprovados e aguardam a execução. Outros 12 foram protocolados no Corpo de Bombeiros pelo governo e aguardam análise. Já os quatro restantes esperam a finalização da equipe do governo para serem encaminhados aos bombeiros. Esses planos custarão cerca de R\$ 30 mil cada, totalizando quase R\$ 600 mil.

SEM PRAZOS

Conforme o secretário, o governo municipal não estipula prazos para finalizar a adequação dos prédios das escolas públicas. “O prazo não está definido porque depende da aprovação final dos projetos e da complexidade de execução de cada um”, comenta. O investimento de quase R\$ 2,4 milhões também vai depender de um estudo financeiro que será apresentada na próxima semana.

Além disso, Zanatta confirma que, além das escolas sob responsabilidade do município, existem outros imóveis do poder público sem o plano de prevenção. “A prefeitura está finalizando um levantamento sobre os prédios sem o documento”, informa o secretário. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a situação atual vem sendo questionada pelo Ministério Público do Estado (MPE).

Secretaria de Obras recupera ruas no bairro Montanha

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) recuperou vias do bairro Montanha ontem. A avenida dos Ipês e vias transversais foram patroladas e limpas, além

de receberem cargas de brita. Na rua Nicolau Junges, foi executada a reforma do calçamento. O mesmo serviço será realizado hoje, nas vias Arthur Bernardes, no São Cristóvão, e Mathias Rockenbach, no bairro Moinhos.

Enquanto isso, a equipe de canalização iniciou a troca de tubulação na travessa Alex Thomas, no centro. O titular da Seosp, Cassiano Jung, destaca que os bairros Morro 25, Santo Antônio e Nações serão atendidos com o

serviço de recuperação de estradas não pavimentadas nos próximos dias.

Conforme ele, hoje começa o conserto da galeria que cedeu durante a última grande cheia do Rio Taquari, na avenida Décio

Martins Costa, divisa do centro e Hidráulica. A galeria dá escoamento ao Arroio Engenho. Na semana passada, toda a iluminação pública da avenida foi revisada, com substituição das lâmpadas queimadas.

VENHA SABOREAR!

Apenas R\$ 15,90 (livre)

Grátis, mini coca!

R\$ 28,00 (kg)

Buffet ao meio-dia! Prestigie essa nova opção. A noite, servimos à la carte!

Para espantar esse calor:

Nova Devassa!

600ml - R\$ 6,00

BEBA COM MODERAÇÃO | SE BEBER, NÃO DIRIJA

Baixinha lanches

Contato e reservas:
51 99843.1376

Av. Senador Alberto Pasqualini,
432 - Centro - Lajeado